

Presidente Díaz-Canel defende mais ciência e inovação para desenvolver a agricultura

Image not found or type unknown

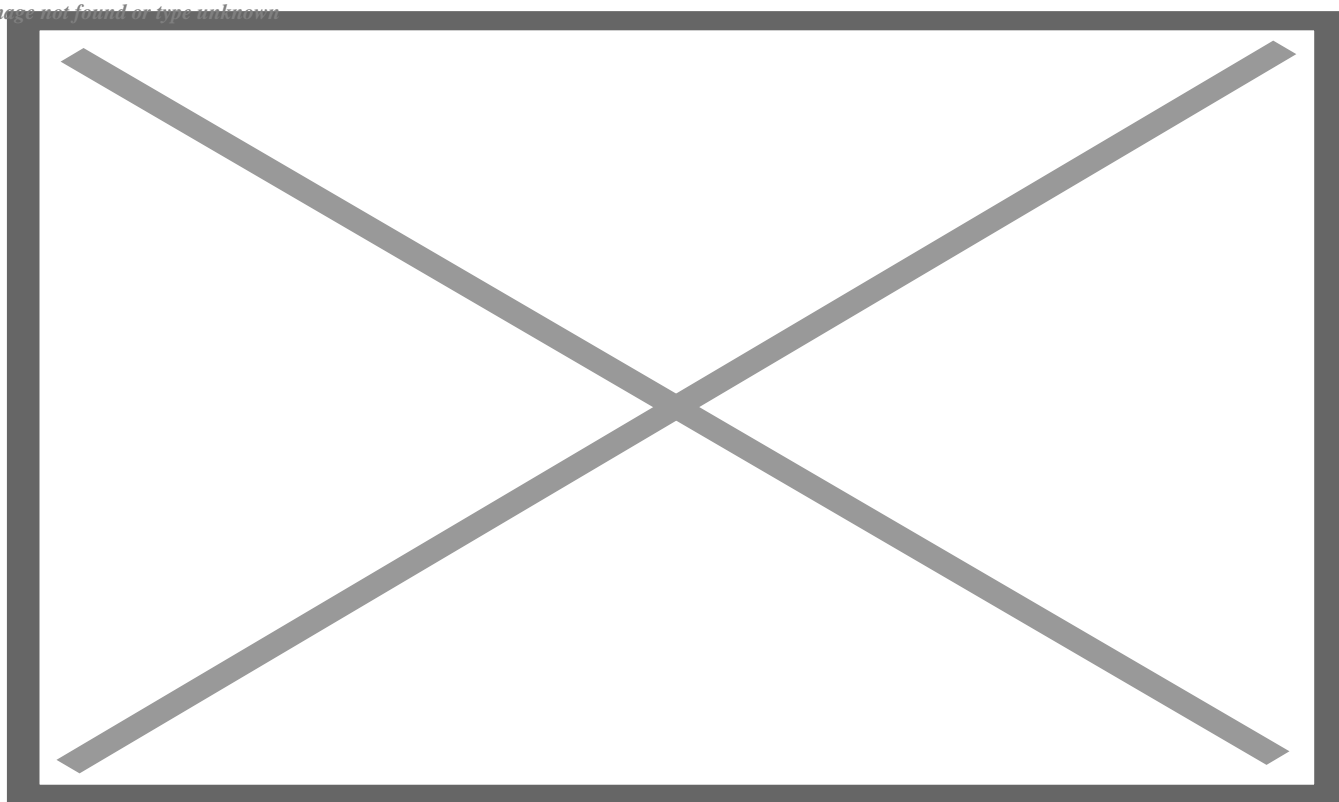


Foto: Rafael Fernández Rosell

Havana, 21 de novembro (RHC) O presidente da República, Miguel Díaz-Canel, afirmou na quinta-feira em Los Palacios, província de Pinar del Río, que nestes tempos complexos precisamos de um modelo de agricultura desenvolvido, ao nosso alcance, onde a ciência fornece as respostas através da inovação.

Acompanhado por Roberto Morales Ojeda, Secretário de Organização do Comitê Central, o chefe de Estado visitou a fazenda agroecológica 'Tierra Brava' onde constatou quanto está sendo feito para atingir esses objetivos com base no funcionamento da estrutura como um ecossistema.

Há alguns anos, o agricultor Onay Martínez Díaz começou a aplicar a agroecologia e as novas tecnologias em benefício do solo, por meio de vínculos estreitos com centros de pesquisa locais,

A única do gênero no país declarada sob manejo sustentável da terra é uma referência na produção de árvores frutíferas de forma principalmente, ao mesmo tempo em que tem um grande impacto social.

Martínez Díaz comentou que eles têm um banco de sementes comunitário para a cooperativa e são capazes de produzir variedades de espécies rústicas que geram lucros.

"Outra das premissas é converter o que temos em produtos exportáveis e, com essa visão, estamos processando folha de graviola e cúrcuma na mini-indústria, e vamos produzir frutas desidratadas com vistas ao mercado internacional", revelou.

Díaz-Canel enfatizou que "têm melhores resultados porque estão criando uma base, não se deixam levar pelas queixas e a falta de recursos; e isso que a gente tem que defender neste momento", falou o presidente.

Destacou que eles usam fontes renováveis de energia, tiram proveito da bancarização e do crédito bancário, atraem os jovens e são um exemplo de como as crises geram soluções.

"Há uma conceitualização da agricultura que precisamos nestes tempos. Vocês precisam se tornar uma experiência importante para a província e para o país" observou o chefe de Estado.

Díaz-Canel também deu uma chegada à Empresa Agroindustrial de Cereais onde se executa um projeto para o desenvolvimento do programa de arroz, resultado de acordos entre o Vietnã e Cuba, que visa plantar mil hectares (ha) do cereal.

Lá, conversou com representantes vietnamitas e cubanos da iniciativa. Ariel García Pérez, o diretor da empresa, revelou que vão usar sementes do Vietnã e de Cuba, em proporções iguais.

"Estamos interessados em que esse projeto conjunto seja bem-sucedido, e que, no menor tempo possível, Cuba se torne autossuficiente em arroz para alcançar a soberania alimentar", afirmou o chefe de Estado.

Com relação ao uso de fontes de energia renováveis, uma das prioridades de Cuba, a província de Pinar del Río está comprometida com dois parques fotovoltaicos, o que muda a matriz energética de uma parte de sua infraestrutura de tabaco e de um grupo de fontes de abastecimento de água.

Díaz-Canel acrescentou que, nos planos de desenvolvimento para 2025, o setor não estatal deve ser incluído, pois lá tem circulação de mercado e desenvolvimento de bens e serviços; esse será o caminho para que os novos atores econômicos realmente façam parte das estratégias de desenvolvimento integral em cada lugar.

Da mesma forma, pediu que as estratégias sociais não se atrasem, é necessário, portanto, prestar atenção àqueles que não estudam, nem trabalham, e aos idosos que vivem sozinhos. (Fonte: ACN)



Radio Habana Cuba